



BANCADA PARLAMENTAR

Intervenção de Sua Excelência

Sérgio Pantie

Chefe da Bancada Parlamentar da FRELIMO

Membro da Comissão Permanente

da Assembleia da República

**Proferida por Ocasão da
Sessão Solene de Abertura da
II Sessão Ordinária da Assembleia da
República - IX Legislatura**

Maputo, 15 de Outubro de 2020

**Senhora Presidente da Assembleia da República,
Senhores Titulares dos Órgãos de Soberania,
Senhor Primeiro – Ministro,
Senhores Ministros e Vice-Ministros,
Distintas Autoridades Civas, Militares, Partidárias e Religiosas,
Senhores Membros do Corpo Diplomático,
Senhores Chefes das Bancadas da Renamo e do MDM,
Respeitados Pares,
Ilustres Convidados,
Minhas Senhoras,
Meus Senhores,
Excelências,**

Permitam-me que inicie esta intervenção manifestando, em meu nome e o da minha Bancada, uma profunda solidariedade para com cada uma das vítimas e cada um dos compatriotas afectados pelo terrorismo que assola parte das populações da Província de Cabo Delgado e que já fez mais de mil mortos e 300 mil deslocados.

O terrorismo, a barbárie e a selvajaria protagonizada pelos terroristas está a causar muita dor, luto e sofrimento às famílias moçambicanas.

O País e o mundo horrorizam-se com os crimes hediondos protagonizados pelos terroristas que sem dó nem piedade, decapitam e matam barbaramente cidadãos indefesos, assaltam e ocupam aldeias e vilas, criando intranquilidade, raptam a população, destroem infra-estruturas públicas e privadas, o que constitui uma agressão contra a soberania nacional e um atentado contra a unidade e integridade territorial.

A Bancada Parlamentar da FRELIMO junta-se à onda de repúdio e solidariedade nacional, levada a cabo pelos moçambicanos e também pelo nosso Partido para

angariação de meios materiais, abrigo e bens alimentares básicos as populações deslocadas.

Saudamos o trabalho do Governo na criação de condições de acolhimento e conforto as famílias deslocadas e encorajamos o Governo a continuar a trabalhar para providenciar os meios necessários de sobrevivência e tecto às famílias que continuam a dormir ao relento e permanecem desprovidas de tudo.

Tomamos esta oportunidade para saudar e exaltar a bravura das Forças de Defesa e Segurança que, sob comando firme de Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República e Comandante em Chefe das Forças de Defesa e Segurança, têm vindo a travar um duro combate contra os terroristas.

Àos jovens integrados nas Forças de Defesa e Segurança pela tenacidade e heroísmo, desempenho excepcional e patriótico, vai a nossa vénia.

Encorajamos as Forças de Defesa e Segurança para que prossigam o combate sem tréguas contra os terroristas visando restaurar a paz e tranquilidade às famílias moçambicanas.

Porque o terrorismo coloca em causa a paz e a tranquilidade das nossas populações, apelamos a todos os moçambicanos em todo o território nacional para uma maior vigilância nas comunidades e povoados, denunciando quaisquer movimentações estranhas as autoridades.

Apelamos, em especial, aos jovens para que não aceitem, seja a que pretexto fôr, serem recrutados pelos terroristas para a destruição do seu próprio país e na matança de seus próprios irmãos e vizinhos e indefesos.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Face ao drama humano e do atentado a Paz e soberania de Moçambique, sob proposta da FRELIMO, a Comissão Permanente da Assembleia da República, reunida no dia 09 de Outubro, deliberou mandar a Comissão dos Assuntos Constitucionais, Direitos Humanos e de Legalidade, 1ª Comissão, para se deslocar ao terreno e acompanhar a situação social, político e militar e averiguar uma alegada violação dos direitos humanos nas províncias de Cabo Delgado, Niassa, Manica e Sofala.

Em sede da Comissão Permanente a Renamo pronunciou-se defendendo a criação de uma Comissão de Inquérito, proposta chumbada pelo facto de ser inoportuna, demagógica e desnecessária.

Estando em causa uma alegada violação de direitos humanos, atentado a soberania nacional, protagonizada pelos terroristas na Zona Norte e Centro do País, nos termos do Regimento, a 1ª Comissão é a competente para apreciar o assunto, porque é domínios da 1ª Comissão "*A análise dos valores inerentes aos direitos humanos e sua implementação, a nível interno, e das convenções internacionais de que Moçambique é signatário*". Fim de citação.

Ademais, a 1ª Comissão é constituída igualmente por Deputados da FRELIMO, da Renamo e do MDM. É esta Comissão que compete entre outras matérias:

- a) Convocar membros do Governo, representantes de órgãos estatais, pessoas individuais ou colectivas, para o cumprimento da sua missão;
- b) Visitar organismos estatais, civis e militares, empresas, serviços públicos ou privados;

- c) Acesso a documentos confidenciais, mediante requerimento, devendo os Deputados observar, rigorosamente, as condições estipuladas na lei ou na autorização de acesso, sendo obrigados a guardar sigilo, sob pena de incorrer em sanções criminais e civis e outras previstas na lei;

- d) O direito de recorrer a contratação de especialistas.

E ainda mais:

O número 5 do artigo 74 preconiza que, no exercício das suas competências, as Comissões de Trabalho podem solicitar colaboração, informações, relatórios aos órgãos centrais e locais do Estado, a instituições económicas e sociais.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Se queremos efectivamente saber a barbaridade dos terroristas sobre o nosso Povo, permitam-me que recorde o número 8 do mesmo artigo que advoga que "As Comissões podem tomar iniciativas de inquérito, visitas ou controlo a áreas da sua competência".

Por estas e outras razões e, no interesse supremo da vida e segurança das pessoas atingidas pelo terrorismo, a Comissão Permanente deliberou pelo envio da 1ª Comissão ao terreno e não pela criação de uma Comissão de Inquérito, pois a sua criação seria despesista e desnecessária, porquanto a Assembleia da República está suficientemente organizada pelas respectivas Comissões.

Estranhamente, a Renamo, sempre no seu espírito de má-fé, querendo tirar proveito da situação que as nossas populações vivem e com uma atitude de querer brincar com o sofrimento do Povo que está a ser massacrado, insiste na criação de uma Comissão de Inquérito em que o trabalho a ser feito não se difere com o que a 1ª Comissão pode e deve fazer no seu âmbito.

A Renamo não integra a missão que se deslocou ao terreno, facto que não nos surpreende pois, este partido, no comportamento que lhe é característico, sempre se furtou na busca da soluções para a Pátria. A Renamo habituou os moçambicanos com este tipo de manobras demagógicas e dilatórias, boicotando sempre os processos, *colocando a carroça a frente dos bois.*

A Bancada da FRELIMO saúda a decisão da Comissão Permanente da Assembleia da República e encoraja os Deputados da 1ª Comissão a realizarem o trabalho com profissionalismo e sentido de dever patriótico na defesa dos superiores interesses da Nação.

**Minhas Senhoras e Meus Senhores,
Excelências,**

As celebrações do dia 4 de Outubro deste ano decorreram num momento em que uma parte da nossa população vive ameaçada pelos ataques dos terroristas e da Junta Militar da Renamo.

Hoje, não obstante os avanços que o País regista a nível económico, social e político, os moçambicanos continuam a clamar incessantemente pela Paz. O nosso povo sempre resistiu contra a invasão do território, lutou contra as forças retrógradas e todas as tendências de exploração. Temos a firme convicção que, imbuídos do mesmo espírito de luta, o povo vencerá o terror que se instalou em alguns distritos da Província de Cabo Delgado e dos ataques protagonizados pela Junta Militar da Renamo na zona centro do País.

A Paz é condição fundamental para o nosso desenvolvimento e constitui o compromisso dos moçambicanos para o bem-estar da presente e das futuras gerações. A FRELIMO está comprometida em levar o roteiro da Paz até o fim para proporcionar aos moçambicanos a oportunidade de viver num País em Paz perene e de concórdia.

Defendemos ser um imperativo nacional continuar a promover a cultura da Paz através do diálogo, da tolerância e da reconciliação rumo a uma sociedade de justiça social, democrática e solidária e, deste modo, seremos vitoriosos na concretização do objectivo central de combater a pobreza.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Ao celebrarmos os 30 anos de abertura política ao multipartidarismo homenageamos a luta heroica dos jovens do 25 de Setembro, que com bravura, derrotaram o colonialismo português e construíram uma Nação, dando a cada moçambicano o orgulho de pertencer à pátria, de ter uma bandeira, um hino, uma nacionalidade, a oportunidade de decidir sobre o futuro e os melhores caminhos a seguir rumo ao desenvolvimento.

Foi sempre a FRELIMO a liderar este processo. É a FRELIMO que em cada momento histórico sabe dirigir e definir as melhores políticas para conduzir o país.

É a FRELIMO que, ciente da necessidade de ampliação dos direitos e liberdades fundamentais dos moçambicanos, tomou a iniciativa de aprovar uma Constituição que consolidou o sistema político e democrático.

Hoje, temos o orgulho de sermos uma sociedade plural em que, unidos e coesos na nossa diversidade, consolidamos a democracia e construímos um Estado respeitado no concerto das Nações que se mantém firme na rota do desenvolvimento.

Senhora Presidente da Assembleia da República, Senhor Primeiro – Ministro,

Caminhamos para o fim de 2020, primeiro ano da implementação do Programa Quinquenal do Governo. Não obstante o impacto negativo da COVID-19, dos ataques

dos terroristas e da Junta Militar da Renamo, o Governo está a implementar com sucesso e determinação medidas que têm estado a contribuir para a estabilidade macro-económica.

Perante estes desafios, a aposta no desenvolvimento de infra-estruturas económicas e sociais como energia, água, escolas, hospitais, vias de acesso e outras, está a produzir indicadores satisfatórios com significativo impacto na vida das populações.

Com estas acções, o Governo da FRELIMO cumpre a sua tarefa de servir cada vez mais e melhor ao Povo, desencadeando iniciativas estruturantes como por exemplo, a entrada em funcionamento da Agência de Desenvolvimento Integrado do Norte (ADIN), abrangendo as províncias de Nampula, Niassa e Cabo Delgado, que irá catapultar o desenvolvimento desta região nos diversos sectores.

Encorajamos o Governo a redobrar esforços na busca de financiamentos para viabilizar os vários projectos estruturantes identificados pela ADIN.

Excelências,

O mundo e Moçambique em particular, continuam a viver momentos difíceis e complexos por causa da COVID-19. A doença continua a infectar milhões de pessoas, a matar centenas de milhares de pessoas e constitui um sério risco a saúde pública. Os dados do Ministério da saúde indicam que o País conta com mais de 10 mil infectados e 73 mortos, infelizmente.

Perante este cenário, vai o nosso reconhecimento à Sua Excelência o Presidente da República FILIPE JACINTO NYUSI e o seu Governo, que tem adoptado medidas e políticas ajustadas à conjuntura, assegurando o funcionamento da economia, a garantia de empregos e salvaguardando o bem maior do nosso povo – a vida e a saúde dos cidadãos.

Tomamos esta oportunidade para renovar a nossa saudação a todos os profissionais de saúde do nosso País pela dedicação, competência, profissionalismo e enorme esforço que demonstram diariamente, muito além do estrito dever, prescindindo em tantas situações o contacto com as famílias para uma entrega incondicional e sem limites aos outros e à causa da saúde pública.

Saudamos igualmente, todas as entidades estatais, organizações da sociedade civil e parceiros que tem participado nos esforços de combate e prevenção da COVID-19.

À nossa compatriota Raquel Matavele Chisumba, prestigiada investigadora do Instituto Nacional de Saúde, endereçamos em nome da Bancada da FRELIMO, as nossas maiores felicitações pela premiação como uma das investigadoras do continente africano e da região da Ásia-Pacífico vencedoras da iniciativa da UNESCO para o tratamento da COVID/19.

Compatriotas, a COVID-19 existe e está entre nós. Devemos continuar a manter a higiene individual e colectiva, principalmente a lavagem frequente e desinfeção das mãos, o distanciamento social, o uso da máscara, o ficar nas nossas casas, evitando deslocções desnecessárias, porque o coronavírus mata. Enquanto a vacina não aparece, a prevenção básica continua sendo a maior vacina de todas.

Apelamos as populações para o cumprimento rigoroso de todas as medidas de prevenção e combate ao novo Coronavírus.

Senhores Deputados,

Meus Pares,

Excelências,

A Nação moçambicana foi conquistada e contruída com o sacrifício dos jovens do “25 de Setembro” que imbuídos do desejo de liberdade se uniram numa só força e, com

bravura e sagacidade, fizeram nascer o que é hoje a República de Moçambique – uma Nação independente e soberana.

No processo de construção da Nação moçambicana os jovens da “Geração 25 de Setembro” continuaram a trabalhar com patriotismo na consolidação dos pilares da soberania e da nossa democracia.

Ao celebrarmos este ano os 45 anos da independência, a juventude moçambicana é desafiada a dar continuidade as acções patrióticas valorizando a luta heroica do povo moçambicano, defendendo a nossa independência e soberania bem como a engajar-se no processo de desenvolvimento político, económico, social e cultural do país, buscando sempre como exemplo a geração heroica que liderou e engajou-se no processo de libertação nacional.

A participação activa da juventude nas várias e diferentes frentes de combate é prova inequívoca de que os jovens estão prontos para darem o melhor de si em prol do desenvolvimento do nosso país.

Apelamos a juventude moçambicana a contínua participação cívica e activa nas causas e desafios que o País enfrenta. Os jovens, porque alicerces desta Nação, devem ser os actores principais na construção de soluções para os desafios que enfrentamos e na definição das prioridades do País.

Fazendo eco da voz do Povo moçambicano, reconhecemos as várias realizações do Governo para a busca de soluções para os diferentes problemas e desafios enfrentados pelos jovens. Estão a ser desenvolvidos diferentes programas focados na criação de condições que habilitem os jovens ao auto-emprego e ao emprego com base em diferentes plataformas de financiamento público com destaque para o apoio as iniciativas empreendedoras, a atribuição de kits de auto-emprego, a formação profissional baseada em competências e em padrões internacionais, entre outras.

A estas iniciativas do Governo juntam-se a expansão da formação profissional com tratamento especial à mulher jovem.

Apesar das inúmeras realizações, nós deputados da FRELIMO, também reconhecemos que ainda há muito por fazer para atender todos os problemas, sobretudo, a falta de emprego, a problemática da habitação, a necessidade de mais bolsas de estudo, o acesso a créditos bancários, a facilitação para início de pequenos negócios e a abertura de empresas.

Excelências,

O Programa do Governo promove a igualdade e equidade de género, a inclusão social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população, com vista a melhorar a qualidade de vida dos mesmos com ações de âmbito social.

A mulher desempenha um papel primordial na sociedade. Temos acompanhado com renovada satisfação o grande trabalho que as mulheres desenvolvem nas mais diferentes esferas.

Temos mulheres que se afirmam, continuamente na sociedade moçambicana, conquistando cada vez mais espaço e demonstrando ao País e ao mundo que a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres é possível.

Contudo, persistem alguns desafios no que tange à protecção da mulher. Os casamentos prematuros, gravidezes precoces, uniões forçadas e violência baseada no género são males a combater na nossa sociedade, de modo a assegurar que as raparigas possam crescer, estudar e ter o direito de escolha no casamento.

Encorajamos o Governo a prosseguir a sua política de empoderamento da mulher, o desenvolvimento de programas que a integrem cada vez mais nas diversas actividades para construirmos uma sociedade cada mais equilibrada.

Devemos todos nos juntar na educação e sensibilização da sociedade, com vista a remoção de todas as barreiras, tabús e preconceitos que impedem o avanço da mulher nos vários domínios da sociedade, abrindo mais espaços para a sua participação activa.

Uma palavra de apreço e reconhecimento vai para o trabalho das organizações da sociedade civil que fazem advocacia para as questões relativas a mulher, como a OMM e outras.

A Bancada da FRELIMO, reconhecendo o papel activo da mulher moçambicana na sociedade compromete-se a trabalhar para aprimorar a legislação que protege a mulher, a rapariga e as crianças, a maior das riquezas que o nosso País tem.

Senhora Presidente da Assembleia da República,

Minhas Senhoras,

Meus Senhores

Excelências,

Nesta sessão procederemos ao debate de várias matérias fundamentais para nosso país. O momento mais esperado desta sessão será a vinda do Mais Alto Magistrado da Nação, Sua Excelência o Presidente da República Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi. Ansiosamente escutaremos a Informação Anual do Chefe de Estado à Nação, sobre vários aspectos da vida do País juntamente com todos os moçambicanos. O nosso querido Presidente irá interagir com o seu povo, onde todos teremos a ocasião de acompanhar a situação política, económica e social do país.

Vamos igualmente apreciar e debater as Informações e Perguntas do Governo suscitadas pelas Bancadas, a Informação Anual do Provedor de Justiça, a Eleição dos Membros da Comissão Nacional de Eleições, a Lei de Recuperação de Activos e a Lei do Estatuto do Funcionário e Agente Parlamentar.

De igual modo, merecerá a nossa máxima atenção o debate de instrumentos normativos importantes para a melhoria de vida do povo moçambicano como o Orçamento Rectificativo, o Plano Económico e Social e Orçamento do Estado para 2021.

Com o Provedor da Justiça, teremos a oportunidade de acompanhar o funcionamento da nossa Administração Pública, em particular no que tange ao nível de resposta às queixas e petições feitas pelos nossos compatriotas dentro do esforço de promoção da transparência e boa governação.

A Eleição dos Membros da Comissão Nacional de Eleições, provindos da Sociedade Civil merecerá a nossa atenção especial. Esta eleição irá permitir que o órgão assegure a preparação e gestão dos processos eleitorais.

A Proposta do Governo que estabelece o Regime Jurídico de Perda Alargada de Bens e Recuperação de Ativos, é prova inequívoca da sua vontade em reprimir e combater a corrupção.

O Projecto de Lei do Estatuto do Funcionário e Agente Parlamentar é um instrumento que é ansiosamente aguardado pela classe dos profissionais que garantem o funcionamento desta Magna Casa através do apoio aos Deputados, nas Bancadas e nas actividades correntes do Secretariado Geral e suas Delegações Provinciais.

Entre outras matérias importantes que aqui não citamos, reafirmamos a prontidão e compromisso da Bancada Parlamentar da FRELIMO para, com a mesma responsabilidade e sentido de missão, cumprir integralmente com a agenda desta Sessão, como forma de honrar a confiança depositada em nós pela larga maioria da população moçambicana e que neste período em que estivemos em jornadas parlamentares, tivemos a ocasião de contactar e interagir directamente com cada segmento social.

**Senhora Presidente da Assembleia da República,
Senhor Primeiro – Ministro,
Minhas Senhoras e Meus Senhores,
Excelências,**

Habitualmente temos iniciado as nossas intervenções saudando o camarada Presidente da FRELIMO e da República. Hoje queremos fechar com palavras de apreço e ouro dedicadas ao Camarada Filipe Jacinto Nyusi, que tudo tem feito para a conquista da paz efectiva e plena, condição primordial para o desenvolvimento de Moçambique.

O nosso querido Presidente não tem poupado esforços no diálogo aberto e franco com todas as forças vivas da sociedade.

Temo-lo visto em várias reuniões e iniciativas dialogantes com partidos políticos, religiosos, organizações da sociedade civil, estudantes, desportistas, músicos, com o judiciário, com o movimento sindical, com os jovens das Forças de Defesa e Segurança que estão na frente do combate, buscando conselhos e sensibilidades, fiel ao seu princípio de que “as boas ideias não tem cores partidárias” e que “todos cabem no seu coração”.

Na busca da Paz, os esforços do Camarada Presidente têm trazido resultados encorajadores na implementação do processo de Desmilitarização, Desmobilização e

Reintegração das forças residuais da RENAMO. Estes passos abrem uma página para o restabelecimento da Paz e Reconciliação Nacional e a esperança de construção de um Moçambique cada vez mais harmonioso, próspero e inclusivo. Queremos, contudo, que a liderança da Renamo continue a colaborar de forma sincera e proactiva.

Na frente económica e social, saudamos o Camarada Presidente Filipe Jacinto Nyusi pelos resultados positivos registados nas Iniciativas Presidenciais "Água para a Vida (PRAVIDA)", "SUSTENTA", "Um Distrito, Um Banco.

O programa PRAVIDA é uma iniciativa nacional que está a acelerar o acesso à água para às populações à escala nacional sobretudo nas zonas rurais.

O Programa SUSTENTA que tem o objetivo principal aumentar a produção e produtividade agrícola e acelerar o desenvolvimento integrado das zonas rurais está a potenciar os agricultores com insumos agrícolas e financiamento, assim como a formação de extensionistas, na investigação e produção de variedades melhoradas de sementes e incremento de técnicas avançadas e apropriadas para o desenvolvimento da agricultura, com vista a melhoria da segurança alimentar e nutricional.

Com a bancarização dos distritos, criam-se condições para que as populações rurais sem acesso a serviços financeiros, possam não só beneficiar de um conjunto de serviços mas também consigam investir as suas poupanças resultantes dos seus rendimentos.

No âmbito da justiça, com o lançamento da iniciativa "Um Distrito, Um Tribunal Judicial condigno o Governo colocou o desafio de construção ou reabilitação, até 2023, de edifícios para o funcionamento de Tribunais Judiciais, em todos os distritos.

Trata-se de uma iniciativa que vai permitir que os magistrados e oficiais nos distritos possam trabalhar em condições mais condignas, facilitando aos cidadãos o acesso à uma justiça mais célere e justa.

No plano internacional e no âmbito da boa governação e bons exemplos na indústria extrativa, foi muita satisfação que tomamos conhecimento da eleição do camarada Presidente Filipe Jacinto Nyusi como figura do ano de África 2020, pela AFRICA Oil & Power, um prémio concedido a personalidades excepcionais que demonstram uma verdadeira capacidade de liderança e de pensamento inovador, ao guiarem os seus países para a vanguarda do sector de energia global.

Graças a sua firme liderança estratégica, o camarada Presidente tem conseguido, no meio de grandes adversidades políticas, de segurança e económicas, viabilizar projectos estruturantes no sector de energia, petróleo e gás permitindo o reposicionamento de Moçambique num lugar de destaque na geopolítica energética mundial, facto reconhecido a nível continental e mundial pelo que este prémio é de grande mérito e deve orgulhar a todos os moçambicanos.

Este reconhecimento resulta das qualidades excepcionais de um líder pragmático e humilde, comprometido com o estabelecimento da paz, o bem-estar do povo e o desenvolvimento de Moçambique.

Parabéns e bem-haja Camarada Presidente Filipe Jacinto Nyusi.

Camarada Presidente, saudamo-lo pela sua eleição para a Presidência rotativa da SADC, na 40ª Cimeira Ordinária dos Chefes de Estado e de Governo da SADC. Nesta cimeira os Estados-membros colocaram o desafio de tomar medidas interventivas destinadas a atenuar a ingerência externa, o impacto da propagação de notícias falsas e o abuso das redes sociais, em particular durante os processos eleitorais. Auguramos um mandato coroado de êxitos na missão de impulsionar o desenvolvimento do bloco regional.

Apraz-nos, ainda, saudar o Presidente Filipe Jacinto Nyusi, por estar a dar um novo ímpeto às relações diplomáticas com o Malawi. A 06 de Outubro, o Presidente Filipe Jacinto Nyusi recebeu o seu homólogo Lazarus Chakwera, Presidente do Malawi, na vila de Songo, na província central de Tete. No encontro, os dois chefes de Estado falaram da segurança da região da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) e do estágio do projecto de interconexão da energia da rede elétrica, partindo da subestação de Matambo em Tete.

O Presidente Nyusi convidou o seu homólogo a maximizar os corredores ferroviários e rodoviários para escoar os seus produtos incrementando assim, as relações económicas múltiplas para os dois países.

O Presidente Lazarus Chakwera condenou as acções terroristas no norte do país e manifestou o seu apoio de modo a garantir a paz na região, reafirmando-se o compromisso dos dois chefes de Estado no aprofundamento dos laços históricos de solidariedade, amizade e de cooperação.

O Malawi, um país vizinho que partilha uma larga e extensa fronteira com Moçambique, é um povo irmão, de sangue, de coração e de cultura.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

No dia 11 do mês em curso, na Província de Manica, em particular a Cidade de Chimoio e os Distritos de Gondola e Vanduzi, foram assolados por um temporal que provocou inúmeros prejuízos materiais com a destruição de 800 casas, Postos de Saúde, locais de culto, danos aos serviços públicos e privados, 7 (sete) feridos e lamentavelmente 8 (oito) mortos. Em resultado deste temporal, 1.194 famílias foram afectadas e metade das quais necessitam de assistência alimentar e material.

Outro temporal, provocou estragos no Distrito de Gurué, Província da Zambézia, tendo se registado o ferimento de 17 pessoas.

As famílias enlutadas, em particular, e a todas as vítimas deste temporal vai a nossa solidariedade. Também os nossos sentimentos de profundo pesar vão para as famílias de dois grandes nomes do desporto moçambicano nomeadamente Stélio Craveirinha e Augusto Matine. Que as suas almas descansem em paz.

Excelências,

Saudamos a todos os moçambicanos do Rovuma ao Maputo, do Zumbo ao Índico e na Diáspora, Povo trabalhador, resiliente, amante da Paz e da Unidade Nacional, que de forma incessante continuam empenhados no desenvolvimento do nosso país, apesar das adversidades de vária ordem.

Aos ilustres convidados, representando os órgãos de soberania, as autoridades civis, militares e religiosas, as ordens e associações profissionais, o corpo diplomático, a comunicação social e a sociedade civil e cuja presença nos honra, vai a nossa vénia.

Para si, Dra. Esperança Bias, vai o nosso apreço pela excelente condução dos destinos desta Magna Casa, com sabedoria, prudência e responsabilidade tendo no diálogo permanente com os diferentes actores a sua forma de ser e estar.

Através de si, Dr. Carlos Agostinho do Rosário, Primeiro-Ministro do Governo de Moçambique, endereçamos a nossa saudação ao Governo de Moçambique.

Felicitemos a todos os professores moçambicanos pela passagem do dia 12 de Outubro, pelo trabalho que têm vindo a realizar em parceria com o sector da Educação no país,

com vista à melhoria da qualidade do ensino e valorização do papel deste profissional como educador da sociedade e na formação das famílias moçambicanas.

À Organização dos Trabalhadores de Moçambique – OTM Central Sindical, vai a nossa saudação pelo trigésimo sétimo aniversário que celebrou-se no dia 13 de Outubro, e auguramos muitos sucessos nas suas missões de luta comum para a garantia e salvaguarda dos direitos dos trabalhadores.

A vós, ilustres Deputados, meus pares, saúdo vivamente augurando que tenham uma entrega incondicional ao trabalho, nas Comissões Especializadas, no Plenário e nas diversas missões durante a sessão que arranca.

Espera-se de todos nós, caros pares, que cumpramos a nossa responsabilidade com dedicação, cientes de que é no contacto com o Povo que nos elegeu que buscamos a inspiração e os ensinamentos para cumprirmos integralmente a nossa missão nesta Magna Casa.

A todos os funcionários do Secretariado-Geral da Assembleia da República e das Bancadas Parlamentares, em especial a da FRELIMO, técnicos, motoristas, ajudantes de campo e demais pessoal de segurança desafiamos a que mantenham um apoio profícuo a cada um de nós, contribuindo assim para a materialização dos objectivos desta sessão.

UNIDADE, PAZ E DESENVOLVIMENTO
FRELIMO, A FORÇA DA MUDANÇA
Muito obrigado pela atenção dispensada